

MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO - CTMH GESTÃO 2015-2017		
DATA: 15/09/2015	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA - MEMBROS	
Entidade	Nome
DAEE	Alfredo Pisani
CETESB	Lilian Peres
Sabesp	Nilzo Fumes
EMAE	Raphael Ferreira
FIESP	Ronaldo Vasques
SAAE Guarulhos	Sérgio Braga
SAMA	Carlos César Fracasso
DAE São Caetano do Sul	Raquel Perrucci
SEMASA	Paulo Gustavo Oliveira
SCBH-BT	Márcia Nascimento
CONVIDADOS	
FABHAT	Joselene Alves

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura:

Envio dos dados da EMAE, DAEE, CETESB e SABESP, porém a Sabesp teve dificuldades na plotagem do mapa das informações acima enviadas, Rodrigo está em férias. No entanto, foram delimitados os pontos de pluviosidade da SABESP.

O objetivo da reunião era selecionar os dados para inserção e estruturação do boletim de monitoramento, com inicialmente, dados quali-quantitativos e pluviosidade.

Sugestão do DAEE em dividir o boletim em 02 campos:

1º. com informações técnicas; e

2º. informações para o público em geral, com divulgação no site do CBH-AT

Fazer uma leitura do que está no site de cada entidade e selecionar o que comporá o boletim, assim como as informações que não comprometam devido a divulgação a entidade/órgão.

Outra parte seria com acesso restrito para sistematizar as informações e tirar novas formas de avaliação do monitoramento.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

Alguns links enviados pelo Pisani são de acesso restrito e sem querer, foram enviados, pelo ocorrido ele pede desculpas e ressalta a importância de conhecimento e seleção prévia do será divulgado.

Necessidade de encontrar um meio termo para divulgação dos dados e parceria com os órgãos.

Foi consultado o site do CBH-PCJ para avaliação da sala de situação do monitoramento hidrológico existente na bacia.

Site: www.sspcj.org.br

Avaliação do estado das vazões com 03 tipos:

sem restrição (de uso); Alerta e com restrição

Foi feita a leitura do boletim do dia anterior, 14.set.15, emitido às 10h.

Rios federais, monitorados pela ANA, são exigidos monitoramento pelo DAEE e SABESP. Não é o caso do AT, mas precisamos ter o “olhar estratégico” para construir o monitoramento.

O site contém boletins diários, síntese e mensais, com dados do CIIAGRO+DAEE+SAISP

Os postos de monitoramento são eletrônicos e são danificados com a chuva. Como o tamanho e a complexidade de AT é grande, qual o número de pontos necessários: 40? E como serão disponibilizados?

São questões a serem definidas pelo GT.

Além da seleção, tem a parte de consistências dos dados, será necessário definir um responsável pela interpretação dos dados, assim como avaliação.

Outro aspecto discutido foi com relação à frequência de publicação dos 1º relatórios, que está relacionado ao monitoramento realizado pelos órgãos.

A ideia sugerida é de que, na próxima reunião, cada órgão apresente os pontos prioritários e a justificativa pela sua escolha.

Pisani lembra que a RMSP tem 39 municípios, com o maior número de concessionárias atuando na região, usos múltiplos dos RH's, mudança de uso dos reservatórios para controle de enchente e abastecimento público.

Proposta de que cada área/órgão indique os pontos mais importantes com vistas à gestão dos RH's no AT. Em seguida, selecionamos em conjunto na CT, além dos pontos de abastecimento.

Algumas dúvidas, o que é gerenciamento do CBH?

Dados por órgão participante:

EMAE – quantidade para geração de energia

SABESP – quali-quantidade para abastecimento público

CETESB – qualidade e emissão de multas

DAEE – controle de cheias e vazão

Piza irá disponibilizar uma técnica da FABHAT, Joselene, para acompanhar e auxiliar nos trabalhos da CT-MH.

Lilian dá as boas-vindas e esclarece qual a demanda da CT e o que se espera de sua atuação.

ENCAMINHAMENTOS

Próxima reunião dia 20.out.2015. às 9h30min na sala de reuniões do DAEE a ser enviado por email o local.